

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco  
Reinaldo Pacheco Santos  
(Organizadores)

# AGROECOLOGIA



**PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM PESQUISA**

**VOL.2**



editora  
científica digital

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco  
Reinaldo Pacheco Santos  
(Organizadores)

# AGROECOLOGIA



PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM PESQUISA

VOL.2

1ª EDIÇÃO



editora  
científica digital

2022 - GUARUJÁ - SP

# 1ª Feira Agroecológica de Massaroca e Região: uma opção de aquisição de produtos agroecológicos no município de Juazeiro - Bahia

| **Alúcio Sampaio Neto**

Universidade de Pernambuco - UPE

| **Florisvaldo Cavalcanti dos Santos**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

| **Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco**

Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE

| **Reginaldo da Silva Gomes**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

| **José Lincoln Pinheiro Araújo**

EMBRAPA Semiárido

| **Ana Carla Pereira da Silva**

Faculdade de Petrolina - FACAPE

| **Antonio de Santana Padilha Neto**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

| **Maria Victoria Souza Gonçalves Brito**

Centro Universitário UniFTC

| **Márcia Rejane Lopes Cavalcante**

Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA

| **Reinaldo Pacheco dos Santos**

Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

# RESUMO

A demanda por produtos agroecológicos orgânicos e naturais apresenta uma tendência crescente nos últimos anos, dado a maior preocupação da população no consumo de alimentos mais saudáveis. **Objetivo:** Apresentar e fazer compreender como se deu o processo de idealização e realização da **1ª Feira Agroecológica de Massaroca e Região**, com propósitos em especial para a valorização, exposição e comercialização de produtos agroecológicos produzidos pelos agricultores familiares da localidade, em Juazeiro - BA. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. **Resultados:** Surgida em abril de 2022, a **1ª Feira Agroecológica de Massaroca e Região** é composta por mais de 10 feirantes e dispõem de uma variedade de produtos, como doces, geleias, polpas, licores, compotas, frutas “*in natura*”, ovos de galinha, mel, feijão, entre outros produtos, e se encaminha com total êxito para a sua 7ª edição em agosto. **Conclusão:** Uma iniciativa importante para a oferta de alimentos agroecológicos e opção de uma alimentação mais saudável para as pessoas.

**Palavras-chave:** Natureza, Vida, Território Sertão do São Francisco, Tendência, Sustentabilidade.

## ■ INTRODUÇÃO

Miguel Altieri, nos Estados Unidos, na década de 1980, procurou reunir todas as correntes propondo uma metodologia como uma visão holística, abrangendo todas as demais alternativas numa base de pesquisa científica. Segundo ele, a agroecologia é uma ciência que fornece os princípios ecológicos básicos para o estudo e tratamento de ecossistemas, tanto produtivos, quanto preservadores dos recursos naturais. Logo, a agroecologia parte do pressuposto de que tais sistemas sejam culturalmente sensíveis, socialmente justos e economicamente viáveis proporcionando, assim, um agroecossistema sustentável (ALTIERI, 2012).

Segundo a Organização para a Alimentação e Agricultura - FAO (2021), a agroecologia é uma abordagem holística e integrada que aplica simultaneamente conceitos e princípios ecológicos e sociais para a concepção e gestão de sistemas agrícolas e alimentares sustentáveis. Ele tenta otimizar as interações entre plantas, animais, humanos e meio ambiente, ao mesmo tempo, em que aborda a necessidade de sistemas alimentares socialmente justos nos quais as pessoas possam escolher o que comer, como e onde é produzido.

Para Pacheco *et al.*, (2021), a agroecologia é uma ciência que está se concretizando cada vez mais em todo o mundo como uma teoria crítica que interroga radicalmente a agricultura convencional, ao mesmo tempo, em que aprovisiona as bases teórico-conceituais e metodológicas para o desenvolvimento de sistemas alimentares economicamente eficientes, socialmente justos e ecologicamente sustentáveis.

Segundo Pacheco *et al.*, (2021):

Nesse seguimento, é primordial nortear e coordenar tais experiências para que, reunidas sob uma tática comum, possam ampliar todo o seu potencial de transição, sendo responsabilidade da agroecologia política desenhar procedimentos e metodologias que aparelhe os distintos níveis de ação agroecológica grupal para que ocorra efetivamente na prática, e não apenas da teoria (PACHECO, *et al.*, 2021, p.192).

Como conjunto de práticas agrícolas, a agroecologia busca apontar caminhos com o objetivo de melhorar os sistemas agrícolas aproveitando os processos naturais, criando interações e sinergias biológicas benéficas entre os componentes dos agroecossistemas, minimizando insumos externos sintéticos e tóxicos e usando processos ecológicos e serviços ecossistêmicos para o desenvolvimento e implementação de práticas agrícolas mais sustentáveis sem agredir o meio ambiente (GLIESSMAN, 1990).

Nesse sentido, iniciativas como a **1ª Feira Agroecológica de Massaroca e Região**, com a comercialização de produtos agroecológicos para os consumidores, visa atender um mercado cada vez mais exigente, sobretudo, conforme Lima *et al.*, (2019), o da classe média brasileira, que considerado o maior da América Latina, tem buscado alimentos cada

vez mais saudáveis. De acordo com a pesquisa “*Panorama do Consumo de Orgânicos no Brasil*”, da Associação de Promoção dos Orgânicos (ORGANIS), em parceria com a Brain Inteligência Estratégica e Unir Orgânicos, cerca de 30% dos brasileiros optaram por uma alimentação sem agrotóxicos em 2021 (ORGANIS/BRAIN, 2021).

## **Agricultura de Base Ecológica**

A agricultura de base ecológica tem sua gênese na Europa no século XX, fundamentada em várias escolas ou correntes, sendo que seu surgimento se deu como contraponto aos preceitos impostos pelas práticas agrícolas à base de insumos químicos, sendo tida por muito tempo como um movimento “rebelde” para denominar o antagonismo criado pela mesma e a forte tendência de quebra de paradigmas tradicionais (PACHECO *et al.*, 2021a).

Esta expressão evidencia, na percepção de Candiotto e Meira (2014, p. 159), “a simultaneidade de várias escolas, estilos ou correntes que propõem a aplicação de princípios ecológicos à produção agropecuária” e permitem a limitar ou eliminar o emprego de insumos químicos a contar da corporificação de técnicas alternativas ao modelo convencional. Neste sentido, ficou instituído na década de 1980, o conceito de agricultura orgânica no Estados Unidos.

Os avanços científicos e tecnológicos estimularam a crescente produção de alimentos, apesar disso, na mesma proporção avançaram os danos ambientais provocados pela agricultura industrial (convencional), refletidos na/no: diminuição da fertilidade dos solos, perda de matéria orgânica, lixiviação de nutrientes, degradação e crescimento da erosão dos solos, contaminação de mananciais, de ecossistemas naturais e de ambientes agrícolas, aumento de doenças nos cultivos, além dos danos à saúde de agricultores e de trabalhadores do sistemas agrícolas, avançando até para a destruição de insetos e microrganismos benéficos ao equilíbrio ecossistêmico, entre tantas outras consequências (PACHECO *et al.*, 2021b).

Portanto, precisamos compreender e valorizar em nosso dia a dia, o consumo de produtos que tenham cada vez mais essa “pegada ecológica”, contribuindo dessa maneira para a conservação dos nossos recursos naturais em harmonia com a natureza e o planeta no qual habitamos.

Dentro desta conjuntura, percebe-se que no Brasil, bem como no Território Sertão do São Francisco da Bahia, tem-se cada dia mais a consciência que a criação de espaços colaborativos de comercialização de produtos orgânicos vem ganhando espaço e mercado, tendo em vista a preocupação da população no consumo de alimentos mais saudáveis, que segundo Altieri (2012), previne doenças, como câncer, e contribui com a minimização de problemas ambientais, colaborando com as metas da Agenda 2030, via realização do

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Dois (ODS 2), que trata de Agricultura Sustentável (UNITED NATIONS, 2015).

Escrito no texto constitucional brasileiro de 1988 (Art. 225), não é antigo o imperativo ecológico na produção de bens, produtos e serviços; incluindo-se, por óbvio, alimentos, enquanto ocupantes do primeiro degrau das necessidades humanas. Esta exigência resulta de determinação encontrada no topo da pirâmide normativa brasileira, que, neste particular, está “de mãos dadas” com outros sistemas jurídicos de Estados que atingiram ou buscam alcançar o objetivo de garantir desenvolvimento, mas sem desconsiderar o respeito ao meio ambiente saudável.

Há um dever de proteção ecológica que se impõe como obrigação a todos, numa perspectiva horizontal e vertical, pois se converteu em direito humano fundamental com natureza de direito público subjetivo; condição na qual está acima e além de qualquer outra vontade normativa ou administrativa. Ambiente saudável e desenvolvimento sustentável não é opção; é obrigação a ser cobrada de todos, por todos. Produzir alimentos com esse cuidado indica que tal comunidade atingiu alto nível de cidadania, vez que este vetusto conceito nasceu como a representação da participação do indivíduo nas questões de sua cidade e que a todos alcançava. Voltar às bases da construção de longevos modelos sociais, ainda parece ser compatível com os novos tempos e seus avanços tecnológicos.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo, apresentar e fazer compreender como se deu o processo de idealização e realização da **1ª Feira Agroecológica de Massaroca e Região**, em Juazeiro - BA, com propósitos em especial para a valorização, exposição e comercialização de produtos agroecológicos produzidos pelos agricultores familiares da localidade.

## ■ METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido em Juazeiro - BA. O município está localizado no interior do estado, no Território Sertão do São Francisco, distante aproximadamente 507,9 km da capital baiana, Salvador, à margem direita do Rio São Francisco, tendo acesso pela rodovia BR-407, e que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui uma população estimada em 219.544 mil habitantes.



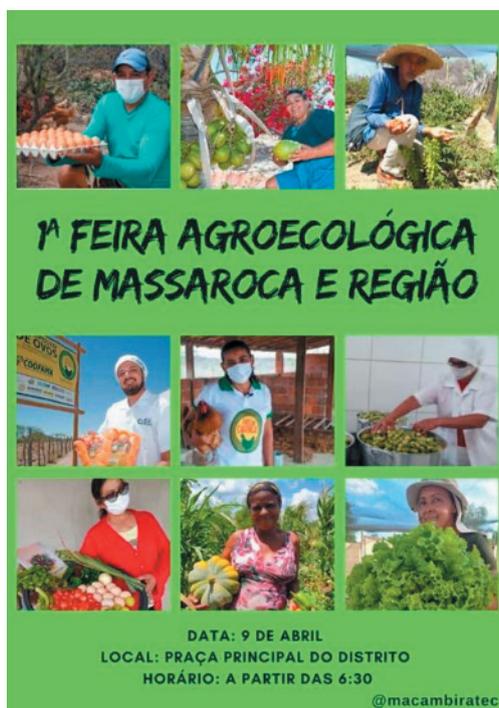
diferentes representações sobre o assunto em questão”, ou seja, é compreender os diferentes posicionamentos existentes no meio social.

O estudo exploratório para Gil (2010), busca proporcionar maior familiaridade com o problema em estudo, visando torná-lo mais explícito, e, por conseguinte, o estudo descritivo explicita particularidades de um dado grupo, captando aspectos descritivos (VERGARA, 2009). Quanto à natureza, este estudo traz uma abordagem qualitativa, onde se buscou compreender os fenômenos sociais com o menor afastamento possível do ambiente estudado, procurando compreender e explicar a dinâmica das relações sociais (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

## ■ RESULTADOS E DISCUSSÕES

Surgida em 09 de abril de 2022, na Praça Principal do Distrito de Massaroca, Zona Rural do município de Juazeiro - BA, a **1ª Feira Agroecológica de Massaroca e Região** tem como propósitos principais a valorização, exposição e comercialização de produtos agroecológicos produzidos pelos agricultores familiares da localidade.

**Figura 2.** Material de divulgação da 1ª Feira Agroecológica de Massaroca e Região.



Fonte: @macambiratec (2022).

A feira agroecológica é composta por mais de 10 feirantes e dispõem de uma variedade de produtos, como doces, geleias, polpas, licores, compotas, frutas “*in natura*”, ovos de galinha, mel, feijão, entre outros produtos.

**Figura 3.** Momento de comercialização de produtos da feira agroecológica.



Fonte: Samuel Ferreira / PMJ (2022).

A gestão da feira é realizada pela Cooperativa Agropecuária Familiar de Massaroca e Região (COOFAMA). Para a sua idealização, contou com a assessoria técnica do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), por meio do Projeto Pró-Semiárido, desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR).

**Figura 4.** Entrada e recepção da 1ª Feira Agroecológica de Massaroca e Região.



Fonte: Samuel Ferreira / PMJ (2022).

Até o momento, foram realizadas 06 edições da Feira Agroecológica de Massaroca e Região, se encaminhando com total êxito para a sua 7ª edição em agosto. Os dias e horários sobre a feira, podem ser conferidos na página [@coofa\\_ma](https://www.instagram.com/coofa_ma), na Rede Social “Instagram”.

A primeira edição da feira teve apoio da Prefeitura de Juazeiro, por meio da Secretaria de Meio Ambiente (SEMAURB), Agência de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Pecuária (ADEAP), e da Autarquia Municipal de Abastecimento (AMA).

## ■ CONCLUSÕES

Neste estudo, objetivou-se, apresentar e fazer compreender como se deu o processo de idealização e realização da **1ª Feira Agroecológica de Massaroca e Região**, em Juazeiro - BA, com propósitos em especial para a valorização, exposição e comercialização de produtos agroecológicos produzidos pelos agricultores familiares da localidade.

A feira é composta por mais de 10 feirantes e dispõem de uma variedade de produtos, como doces, geleias, polpas, licores, compotas, frutas “*in natura*”, ovos de galinha, mel, feijão, entre outros produtos.

A razão do destaque reside no fato de ser uma iniciativa importante para a oferta de alimentos orgânicos e opção de uma alimentação mais saudável para as pessoas, além de representar uma manifestação popular e solução regional para a necessidade de ofertar serviços e produtos construídos com base comunitária.

## ■ REFERÊNCIAS

1. ALTIERI, M. **Agroecologia: Bases Científicas Para Uma Agricultura Sustentável**. 3. Ed. rev. ampl. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012, 400 p.
2. AMATUZZI, M. M. **Por uma Psicologia Humana**. São Paulo: Alínea, 2009.
3. BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um Manual Prático**. Petrópolis: Vozes, 2004.
4. CANDIOTTO, L. Z. P.; MEIRA, S. G. de. **Agricultura Orgânica: Uma Proposta de**
5. **Diferenciação entre Estabelecimentos Rurais**. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v. 9, n. 19, p. 149-176, out., 2014. Disponível em: <[www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/26083](http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/26083)>. Acesso em 02 de agosto de 2022.
6. FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. 2021. **The State of Food Security and Nutrition in the World 2021. Transforming Food Systems for Food Security, Improved Nutrition and Affordable Healthy Diets for All**. Rome, FAO. Disponível em: <[www.doi.org/10.4060/cb4474en](http://www.doi.org/10.4060/cb4474en)>. Acesso em 03 de agosto de 2022.
7. GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFRGS e SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
8. GLIESSMAN, S. R. **Agroecology: Researching the Ecological Basis for Sustainable Agriculture**. In: Gliessman, S. R. (eds) *Agroecology. Ecological Studies*, vol 78. Springer, New York, NY. 1990. [https://doi.org/10.1007/978-1-4612-3252-0\\_1](https://doi.org/10.1007/978-1-4612-3252-0_1). Acesso em 01 de agosto de 2022.
9. GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

10. HOLANDA, A. F. **Fenomenologia e Humanismo: Reflexões Necessárias**. Juruá Editora: Curitiba, 2014.
11. LIMA, S. K.; VALADARES, A; ALVES, F. **Produção e Consumo de Produtos Orgânicos no Mundo e no Brasil**. Texto para Discussão/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Rio de Janeiro: Ipea, 2019.
12. PACHECO, C. S. G. R.; SANTOS, R.P.; MOREIRA, M.B.; ARAÚJO, J.F. **A Transição Agroecológica Como Caminho Para a Sustentabilidade de Agrossistemas: Um Diálogo entre Macrae, Hill e Gliessman**. In: PACHECO, C.S.G.R. (Org.). **Ambiente & Sociedade: Concepções, Fundamentos, Diálogos e Práticas para Conservação da Natureza**. Guarujá, SP: Científica Digital, 2021. Disponível em: <[www.editoracientifica.org/articles/code/210504841](http://www.editoracientifica.org/articles/code/210504841)>. Acesso em 01 de agosto de 2022.
13. PACHECO, C.S.G.R.; MENEZES, A.J.S.; FIGUEIREDO, R.T.; MOREIRA, M. B.; ARAÚJO, J.F.; LEITÃO, M.M.V.B.R.; SANTOS, V.M.L. **Fundamentos, Métodos e Práticas de Cultivo da Agricultura Orgânica: uma experiência exitosa no CAERDES - Juazeiro - BA**. In: OLIVEIRA, R.J. **Extensão Rural: Práticas e Pesquisas para o Fortalecimento da Agricultura Familiar - Vol. 1**. Guarujá/SP: Editora Científica Digital, 2021. Disponível em: <[www.editoracientifica.org/books/isbn/978-65-87196-70-1](http://www.editoracientifica.org/books/isbn/978-65-87196-70-1)>. Acesso em 04 de agosto de 2022.
14. Portal IBGE. Panorama Juazeiro - Bahia. Disponível em: <[www.cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/juazeiro/panorama](http://www.cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/juazeiro/panorama)>. Acesso em 01 de agosto de 2022.
15. UNITED NATIONS. **Transforming our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development**. Sustainable Development Goals, New York, 25 set. 2015. Disponível em: <[www.sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld](http://www.sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld)>. Acesso em 03 de agosto de 2022.
16. VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.